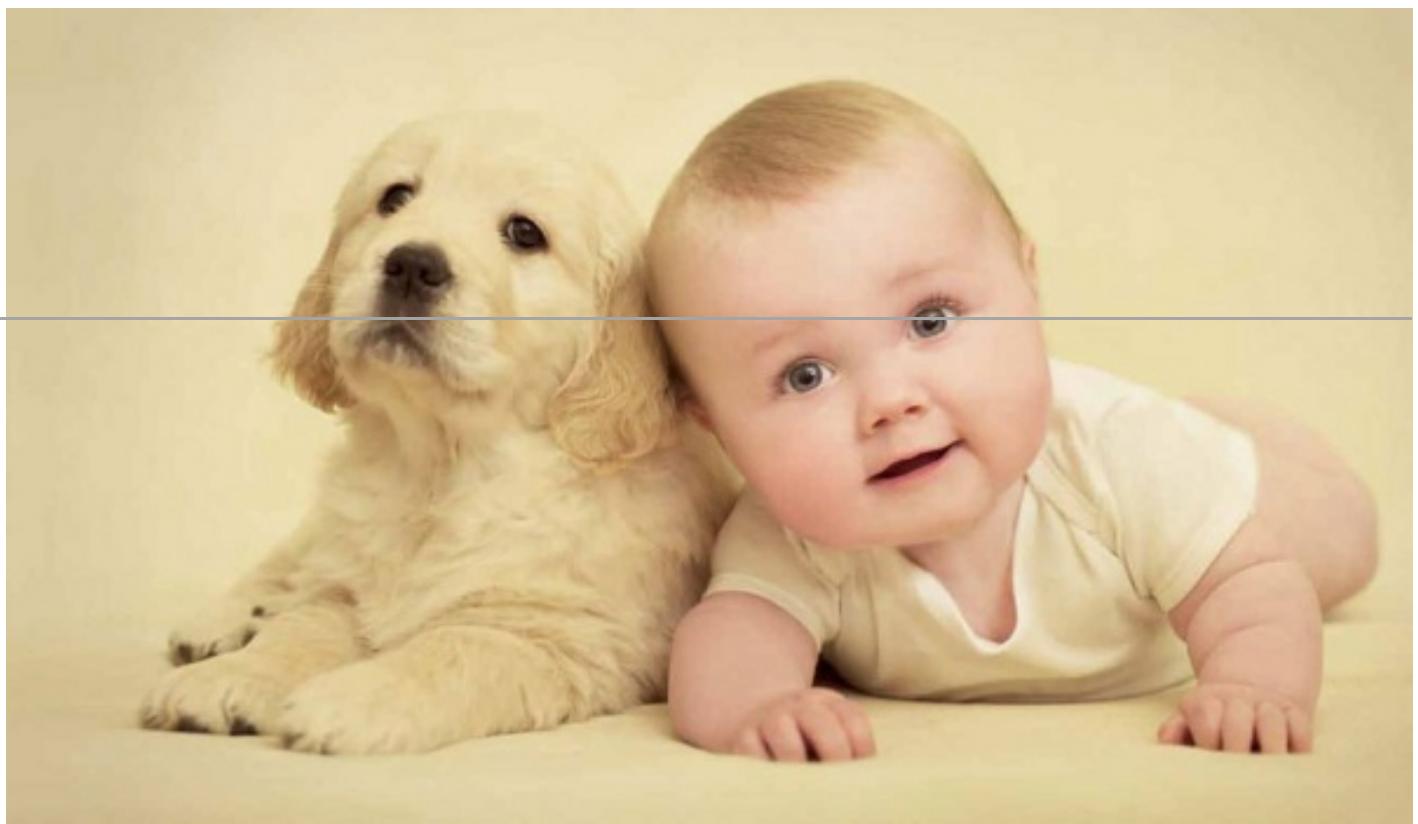


Projeto Curricular de Grupo

SALA DO BERÇÁRIO

“Os animais são nossos amigos!”



Educadora de Infância Rute Costa

Ajudante de Ação Educativa Carla Policarpo

Ajudante de Ação Educativa Carina Querido

Ano Letivo

2019/2020

Índice

1. Contextualização.....	2
2. Caraterização do Grupo de Crianças.....	3
2.1 Características da Faixa Etária.....	4
3. Definição dos Objetivos Operacionais.....	10
3.1 Objetivos Gerais.....	10
3.2 Objetivos Específicos.....	11
3.3 Objetivos por Áreas de Desenvolvimento.....	12
4. Plano de Atividades Sociopedagógicas.....	15
5. Plano de Formação/Informação.....	18
6. Recursos.....	18
6.1 Recursos Humanos.....	18
6.2 Recursos Físicos.....	19
6.3 Recursos Comunidade.....	19
7. Metodologia de Divulgação.....	20
8. Plano Anual de Atividades.....	21
9. Considerações Finais.....	28
Bibliografia.....	
	29

1. Contextualização

O estilo de vida do tempo atual, sobretudo com a ascensão da mulher no mercado de trabalho, alterou significativamente o modelo e a dinâmica familiar.

O papel dos pais na educação dos filhos modificou-se porque ambos, ou por necessidade económica ou pela realização pessoal, trabalham fora de casa. Consequentemente a educação dos filhos é muitas vezes entregue ao cuidado de terceiros, logo após os quatro meses da licença de maternidade. Os bebés ficam ao cuidado de avós, amas, empregadas domésticas e na grande maioria, em infantários e creches. Desta forma, a creche deve ser o prolongamento da família, ou melhor, deve dar continuidade à função educativa e protetora que a família iniciou.

A criança encontrará na creche o carinho, segurança, e os estímulos que necessita para o seu desenvolvimento emocional, cognitivo e motor, não esquecendo os cuidados em termos de higiene, saúde e alimentação, que são igualmente importantes. Para um crescimento e desenvolvimento equilibrados, a creche satisfaz as necessidades de segurança e afeto da criança. Para que isto seja possível, os responsáveis educativos devem estabelecer uma relação próxima com a criança e com a família.

A criança na fase dos zero aos doze meses inicia um processo de descoberta de si própria, desenvolve a linguagem, a capacidade física/motora, a compreensão de símbolos, a capacidade de atenção e aprende essencialmente a brincar. É na interação com o adulto e com outras crianças, que esta aprende a conhecer o outro, a comunicar e a criar laços.

Temos como objetivo, envolver desde cedo a família, numa participação ativa na educação dos seus filhos. Pretendemos fortalecer os laços entre criança/escola e família. Para que estes princípios sejam uma realidade, vamos valorizar toda a comunicação com a família e instituição.

O Projeto Curricular de Grupo, deste ano letivo 2019/2020, vem definir as linhas básicas e objetivos a desenvolver com o grupo a que se destina.

Este ano letivo, iniciámos um novo projeto educativo com o tema "Para melhor viver, o Planeta vamos proteger!", o projeto pedagógico de creche intitula-se "Vamos todos colaborar, para a Terra salvar!", e como princípio orientador , "Para a Terra salvar, hábitos temos que mudar!"

Na sala de berçário, o tema para o presente ano letivo será "Os animais são nossos amigos!" pretendemos dar a conhecer os animais da quinta, facilitando o reconhecimento e um posterior contacto.

É durante esta fase que os bebés desenvolvem a confiança (ou desconfiança) e autonomia (ou a vergonha e a dúvida). Desenvolvem a confiança quando as suas necessidades são prontamente atendidas – esta capacidade de confiar conduz à segurança e à independência.

No final do ano letivo, as crianças de berçário só transitam de sala, depois de terem adquirido a marcha.

2. Caraterização do Grupo de Crianças

O grupo de crianças de berçário, é constituído por seis crianças, nascidas entre o mês de janeiro e o mês de maio. Uma no mês de janeiro, uma no mês de fevereiro, uma no mês de março, duas em abril e uma em maio. Três crianças são do sexo masculino e três do sexo feminino. Quatro destas crianças são o primeiro filho e uma criança que é o primeiro filho apenas por parte da mãe, a outra é o terceiro filho. Em relação à formação, cinco pais têm como nível de escolaridade o 12º ano, cinco têm o 9º ano, os restantes dois têm formação de nível superior. Apenas uma mãe andava à procura de emprego, os restantes pais tinham um

emprego à data da entrevista. Quatro crianças nasceram de parto normal, uma nasceu com ajuda de ventosa e outra de cesariana. Aparentam ter um desenvolvimento normal até à data. Apenas uma destas crianças é residente em Turquel, quatro residem na freguesia de Turquel, uma é residente na Benedita.

São exploradoras, gostam de se mexer e interagir com o que as rodeia. Uma das crianças já anda, duas sentam-se com algum apoio, três já se põem de pé sem a ajuda do adulto. Todas sorriem à interação com o adulto, e palram.

Em relação, à alimentação, há duas crianças que ainda bebem leite materno e leite adaptado e as restantes só bebem leite adaptado. Já todas comem sopa e uma destas crianças está a introduzir o segundo prato. Apenas uma não come iogurte.

2.1 Características da Faixa Etária

Dos 0 aos 6 meses

Desenvolvimento físico

Está a desenvolver o processo de fortalecimento gradual dos músculos e do sistema nervoso: os movimentos bruscos e descontrolados iniciais vão dando lugar a um controlo progressivo da cabeça, dos membros e do tronco:

- Por volta das 8 semanas é capaz de levantar a cabeça sozinho durante poucos segundos, deitado de barriga para baixo;
- Controlo completo da cabeça por volta dos 4 meses: deitado de costas, levanta a cabeça durante vários segundos; deitado de barriga para baixo, começa a elevar-se com apoio das mãos e dos braços e virando a cabeça;
- Por volta dos 4 meses o controlo das mãos é mais fino, sendo capaz de

segurar num brinquedo;

- Entre os 4 e os 6 meses utiliza os membros para se movimentar, rolando para trás e para a frente; apresenta também maior eficácia em alcançar e agarrar o que quer ou a posicionar-se no chão para brincar;
- Desenvolve o seu próprio ritmo de alimentação, sono e eliminação;

Desenvolvimento progressivo da visão:

- Com 1 mês, é capaz de focar objetos a 90 cm de distância;
- Progressivamente será capaz de utilizar os dois olhos para focar um objeto próximo ou afastado, bem como de seguir a deslocação dos objetos ou pessoas;
- Entre os 4 e os 6 meses a visão e a coordenação oculo-manual encontram-se próximas da do adulto.

Desenvolvimento da função auditiva:

- Entre os 2 e os 4 meses, o bebé reage aos sons e às alterações do tom de voz das pessoas que o rodeiam;
- Por volta dos 4-6 meses, possui já uma grande sensibilidade às modulações nos tons de voz que ouve;

Desenvolvimento Cognitivo

- A aprendizagem faz-se sobretudo através dos sentidos;
- Vocaliza espontaneamente, sobretudo quando está em relação:
- A partir dos 4 meses, começa a imitar alguns sons que ouve à sua volta;
- Por volta do 6º mês, comprehende algumas palavras familiares (o nome dele, "mamã", "papá"...), virando a cabeça quando o chamam;

Desenvolvimento Social

- Distingue a mãe, das restantes pessoas com quem se relaciona, estabelecendo com ela uma relação privilegiada;
- Imita os movimentos, fixa os rostos e sorri (aparecimento do 1º sorriso social por volta das 6 semanas);
- Aprecia bastante as situações sociais com outras crianças ou adultos;
- Por volta dos 4 meses: capacidade de reconhecimento das pessoas mais próximas, o que influencia a forma como se relaciona com elas, tendo reações diferenciadas consoante a pessoa com quem interage. É também capaz de distinguir pessoas conhecidas de estranhos, revelando preferência por rostos familiares;

Desenvolvimento Emocional

- Manifesta a sua excitação através dos movimentos do corpo, mostrando

Projeto Curricular de Grupo – Berçário

Ano Letivo 2019/2020

prazer ao antecipar a alimentação ou o colo;

- O choro é a sua principal forma de comunicação, podendo significar estados distintos (sono, fome, desconforto...);
- Apresenta medo perante barulhos altos ou inesperados, objetos, situações ou pessoas estranhas, movimentos súbitos e sensação de dor.

Dos 6 aos 12 meses

Desenvolvimento Físico

- Desenvolvimento da motricidade: os músculos, o equilíbrio e o controlo motor estão mais desenvolvidos, sendo capaz de se sentar direito sem apoio e de fazer as primeiras tentativas de se pôr de pé, agarrando-se a superfícies de apoio;
- A partir dos 8 meses, consegue arrastar-se ou gatinhar;
- A partir dos 9 meses poderá começar a dar os primeiros passos, apoiando-se nos móveis;
- Desenvolvimento da preensão: entre os 6 e os 8 meses, é capaz de segurar os objetos de forma mais firme e estável e de os manipular na mão; por volta dos 10 meses, é já capaz de meter pequenos pedaços de comida na boca sem ajuda, é capaz de bater com dois objetos, um no outro, utilizando as duas mãos, bem como adquire o controlo do dedo indicador (aprende a apontar).

Desenvolvimento Cognitivo

- A aprendizagem faz-se sobretudo através dos sentidos, principalmente

através da boca;

- Desenvolvimento da noção de permanência do objeto, ou seja, a noção de que uma coisa continua a existir mesmo que não a consiga ver;
- Vocalizações;
- Os gestos acompanham as suas primeiras "conversas", exprimindo com o corpo aquilo que quer ou sente (por ex., abre e fecha as mãos quando quer uma coisa);
- Alguns dos seus sons parecem-se progressivamente com palavras, tais como "mamã" ou "papá" e ao longo dos próximos meses o bebé vai tentar imitar os sons familiares, embora inicialmente sem significado;
- A partir dos 8 meses: desenvolvimento do palrar, acrescentando novos sons ao seu vocabulário. Os sons das suas vocalizações começam a acompanhar as modulações da conversa dos adultos - utiliza "mamã" e "papá" com significado;
- Nesta fase, o bebé gosta que os objetos sejam nomeados e começa a reconhecer palavras familiares como "papa", "mamã", "adeus", sendo progressivamente capaz de associar ações a determinadas palavras (por ex., "chau-chau" - acenar);
- A partir dos 10 meses, a noção de causa-efeito encontra-se já bem desenvolvida: o bebé sabe exatamente o que vai acontecer quando bate num determinado objeto (produz som) ou quando deixa cair um brinquedo (o pai ou a mãe apanha-o). Começa também a relacionar os objetos com o seu fim (por ex., coloca o telefone junto ao ouvido);
- Progressiva melhoria da capacidade de atenção e concentração: consegue manter-se concentrado durante períodos de tempo cada vez mais longos;
- A primeira palavra poderá surgir por volta dos 10 meses.

Projeto Curricular de Grupo – Bercário

Desenvolvimento Social

- O bebé está mais sociável, procurando ativamente a interação com quem o rodeia (através das vocalizações, dos gestos e das expressões faciais);
- Manifesta comportamentos de imitação, relativamente a pequenas ações que vê os adultos fazer (por ex., lavar a cara, escovar o cabelo, etc.);
- A partir dos 10 meses, maior interesse pela interação com outros bebés;

Desenvolvimento Emocional

- Formação de um forte laço afetivo com a figura materna (cuidadora) - Vinculação;
- Presença de ansiedade de separação, que se manifesta quando é separado da mãe, mesmo que por breves instantes - trata-se de uma ansiedade normal no desenvolvimento emocional do bebé;
- Presença de ansiedade perante estranhos: sendo igualmente uma etapa normal do desenvolvimento emocional do bebé, manifesta-se quando pessoas desconhecidas o abordam diretamente;
- A partir dos 8 meses, maior consciência de si próprio;
- Nesta fase, é comum os bebés mostrarem preferência por um determinado objeto (um cobertor ou um peluche, por ex.), o qual terá um papel muito importante na vida do bebé - ajuda a adormecer, é objeto de reconforto quando está triste, etc.;

3. Definição dos Objetivos Operacionais

Numa primeira fase, a aprendizagem acontece através dos sentidos e é assim que a criança descobre o mundo que a rodeia.

Os objetivos operacionais definem as áreas de desenvolvimento, em que pretendemos que as aprendizagens e o desenvolvimento aconteça. Os primeiros anos de vida correspondem a uma fase de crescimento e a um reconhecimento e adaptação ao mundo exterior. É fundamental, respeitar o bebé, conhecê-lo de forma a contribuir para um maior desenvolvimento, ajudando-o nas suas aquisições e respeitando os seus tempos de aprendizagem.

A característica mais marcante desta fase é o jogo funcional, onde a repetição de ações, pelo simples prazer de realizá-las, gera a aprendizagem e o aperfeiçoamento progressivo.

3.1 Objetivos Gerais:

- Proporcionar o bem estar e desenvolvimento integral e harmonioso das crianças num clima de segurança afetiva e física, e atendendo as suas necessidades básicas, afetividade, atividade, descanso, higiene e alimentação.
- Encorajar a individualidade de cada criança respeitando os seus tempos, ritmos e as suas preferências pessoais, potenciando o seu desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social;
- Proporcionar à criança o contacto com o meio que a rodeia para que desenvolva o processo de socialização;
- Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, encaminhando adequadamente as situações detetadas;

- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança.

3.2 Objetivos Específicos:

- ❖ Estabelecer um clima de afeto entre adulto/criança para que facilite a adaptação do bebé e dos pais à sala de berçário;
- ❖ Estimular o bebé para a observação do mundo que o rodeia, facilitando-lhe a coordenação visual-motora (capacidade de manipular objetos);
- ❖ Estimular o bebé para o balbucio de palavras simples e monossilábicas;
- ❖ Explorar com as mãos objetos de formatos, tamanhos e texturas diferentes, assim como a exploração do seu corpo e do corpo do adulto através da interação;
- ❖ Proporcionar ao bebé movimentos que o levem ao fortalecimento dos músculos e contribuir para um maior controlo motor;
- ❖ Introduzir novos alimentos, através de uma alimentação diversificada;
- ❖ Promover o respeito pelos animais;
- ❖ Reconhecer alguns animais da quinta e associar o animal ao seu som.

3.3 Objetivos por Áreas de Desenvolvimento

Área do Desenvolvimento Motor		
Objetivos	Conteúdos	Estratégias
Levantar a cabeça		
Segurar a cabeça no ar	Capacidades motoras grossas	Atividades e jogos de expressão motora;
Roda sobre si		

Centro Social Paroquial de Turquel

Gatinha ou rastejar para a frente e para trás		
Bater palmas		
Bater nos objetos com as mãos		
Dar pontapés nos objetos		
Controlar perfeitamente a cabeça		
Ficar sentado com apoio	Motricidade global	
Deitar-se de costas e levantar a cabeça		
Deitar-se de costas e brincar com os pés		
Apoiar o corpo sobre as mãos e os braços		
Permanecer sentada		
Ficar de pé e andar à volta de algum objeto	Capacidades motoras finas	
Conseguir andar sozinho		
Levantar os braços para ajudar a despir o casaco ou a camisola		
Atira pequenos objetos		
Levar os objetos à boca		
Fazer pressão palmar nos objetos		
Agarrar e soltar objetos		
Demonstrar coordenação óculo-manual		
Seguir o movimento de um objeto com os olhos		
Explorar objetos de diferentes texturas, formas e tamanhos		

Área do Desenvolvimento Cognitivo		
Objetivos	Conteúdos	Estratégias
<p>Dirigir a atenção para o adulto</p> <p>Procurar objetos</p> <p>Recorda a localização de objetos favoritos</p> <p>Mostrar agrado ou desagrado por o que o rodeia</p> <p>Reagir a novos objetos, vozes e sons</p> <p>Procurar ou dirigir-se a um objeto que cai no chão</p> <p>Utilizar mais do que um sentido para explorar o meio que o rodeia</p> <p>Manipular objetos para obter sons, sinais ou movimento</p> <p>Explora relações espaciais</p> <p>Criar padrões próprios de auto regulação</p> <p>Explorar livros</p>	<p>Interesse em aprender</p> <p>Competências cognitivas</p> <p>Medida, ordem e tempo</p> <p>Interesse em livros e outros materiais escritos</p>	<p>Atividades que permitam um maior domínio e utilização de materiais, jogos, pintura ...</p> <p>Estimular a exploração do meio e dos materiais na criança</p>

Área do Desenvolvimento Pessoal e Social

Objetivos	Conteúdo	Estratégias
<p>Explorar o próprio corpo</p> <p>Emitir sinais/ sons a solicitar ajuda</p> <p>Manter contato ocular com o adulto</p> <p>Ter preferência por pessoas que lhe sejam familiares</p> <p>Demonstrar interesse por outras crianças</p>	<p>Auto conhecimento</p> <p>Interação com adultos</p> <p>Interação com pares</p>	<p>Provocar o diálogo, exploração de histórias, lengalengas, canções</p> <p>Regras da sala</p>

Promover o seu auto conforto		
Demonstrar interação social	Auto regulação	
Antecipar ações		
Demonstrar satisfação		
Reagir à voz humana	Compreensão da linguagem	
Distinguir vozes familiares		
Repetir sons e gestos		
Associar som à imagem correspondente	Expressão da linguagem	Imagens de animais, produzir o som, tentar promover a repetição
Vocalizar sons novos, dissilábicos e pequenas palavras		
Imita sons e gestos feitos pelo adulto		
Introduzir novos alimentos através de uma alimentação diversificada		

4. Plano de Atividades Sociopedagógicas

As atividades são desenvolvidas de forma lúdica e muito simplificada, através do contacto visual com imagens reais e estimulação auditiva dos sons dos animais, facilitando a associação.

Nas datas festivas serão realizadas pequenas atividades de expressão plástica. Ao longo do ano vão ouvindo canções, histórias, e realizarão algumas atividades de estimulação motora, visual, auditiva e plástica. Algumas atividades serão realizadas de forma individual, para adaptar os estímulos necessários ao ritmo de cada criança.

As rotinas no berçário são flexíveis respeitando os horários e os ritmos de cada criança. As rotinas são muito importantes nesta fase inicial do desenvolvimento da criança:

- São geradoras de segurança para o bebé e devem incluir todos os aspectos do seu bem-estar físico;
- São uma componente importante do dia do bebé, pois proporcionam experiências de aprendizagem a todos os níveis;
- Em casos especiais, podem mesmo ser utilizadas como estratégias para atingir os objetivos.

Estas rotinas são:

- Orientadas para cada bebé, considerando a higiene e a alimentação de cada um;
- Programadas, mas flexíveis;
- Utilizadas para promover e aprofundar a relação interpessoal;
- Oportunidades de estimulação e aprendizagem.

HORÁRIO	ATIVIDADES
7h30m	Receção das crianças Atividades lúdicas
9h00m (variável)	Repouso
10h30m	Início do almoço, cada criança come de acordo com o seu horário
11h30m	Higiene
12h00m	Repouso
14h30m	Higiene
15h00m	Lanche
16h00m	Atividades lúdicas
18h30m	Encerramento

A Academia de Música de Alcobaça, numa parceria com o Centro Social Paroquial de Turquel, proporciona aulas de música a todas as crianças da instituição, incluindo a sala do berçário, estas são desenvolvidas sob a responsabilidade de um professor da Academia.

Tendo como base as áreas de conteúdo das orientações curriculares do Ministério da Educação definimos algumas estratégias a desenvolver ao longo do presente ano letivo.

Área da Formação Pessoal e Social

- Criar uma rotina que vá ao encontro dos hábitos de cada criança;
- Contactar com a sua imagem refletida no espelho, reconhecer-se;
- Reconhecer familiares e amigos através da sua presença e imagem.

Área da Expressão e Comunicação

Domínio da Educação Motora

- Jogo com bolas, balões, bolas de sabão;
- Estímulos motores.

Domínio da Educação Artística

- Pintura orientada utilizando as mãos, dedos e pés;
- Digitinta comestível.

Domínio da linguagem Oral e Abordagem à Escrita

- Manipulação de livros adequados à idade, fantoches e outros;

- Estímulos visuais e auditivos;
- Conversar com o bebé;
- Histórias simples de animais e reprodução dos sons dos animais.

Domínio da matemática

- Manipulação e exploração de objetos adequados à idade;
- Perceção da rotina diária;
- Reconhecimento do espaço.

Área do Conhecimento do Mundo

- Contacto com diferentes texturas e materiais;
- Reconhecer objetos do seu dia-a-dia e das suas rotinas;
- Reconhecer animais.

5. Plano de Formação/Informação

Como plano de formação, a equipa pedagógica, pretende frequentar formações do “Despertar da Fé” para o presente ano letivo.

O projeto da sala do berçário, não é muito exigente na busca de informação sobre o tema, devido à faixa etária das crianças e à simplicidade do tema.

Tentaremos procurar informação, no sentido de tentar responder de forma eficaz e informada a todas as questões das famílias, acerca do desenvolvimento harmonioso da criança, e de possíveis problemas de desenvolvimento. A informação acerca de cuidados a ter com utensílios, materiais e outras relacionadas com o dia-a-dia e as rotinas da sala, também são importantes.

6. Recursos

6.1 Recursos Humanos

A equipa que acompanha este grupo ao longo do presente ano letivo é constituída por:

- Educadora de Infância (responsável pela sala)
- Ajudante de ação educativa (afeta à sala)
- Ajudante de ação educativa (afeta à sala)

As relações entre os profissionais que trabalham no Centro, são fundamentais para que se proporcione um ambiente calmo e estimulante para o bebé. É fundamental a boa comunicação com a família e promover o seu envolvimento e participação.

6.2 Recursos Físicos

A sala de berçário é dividida em quatro compartimentos/divisões, uma é espaço de atividades/lazer, outra onde se situa a copa, outra onde se situa o fraldário e a quarta é o espaço de repouso.

No espaço de lazer existe, uma mesa com cadeiras para as refeições, as espreguiçadeiras, um espaço com uma manta lavável, almofadas em forma de U, onde se encaixam os bebés, de forma a estimular a posição sentado, um espelho, e outros objetos para estimular os bebés.

No espaço da copa, têm todo o material para a preparação dos leites, papas, lanches e aquecimento das refeições.

No espaço do fraldário, existe um móvel fraldário com gavetas, um móvel com banheira com espaço para arrumações, uma estante com prateleiras para guardar os pertences das crianças.

No espaço de repouso estão as camas de grades ou berços, onde os bebés dormem.

A sala tem duas janelas, que dão para o exterior, uma na sala de lazer, outra na sala de repouso e uma porta de vidro de acesso à sala. O seu interior é dividido por uma porta para a sala de repouso, e uma janela interior de vidro, situada entre a sala de repouso e a sala de atividades, de forma a manter a visibilidade desta. Também a copa e o fraldário têm portas independentes, de correr, de acesso à sala de atividades, todas as portas são de vidro de forma a manter a visibilidade do espaço e das crianças. A copa e o fraldário também têm janelas de vidro, contribuindo para a visibilidade em todos os momentos da rotina.

6.3 Recursos da Comunidade

Todos os intervenientes educativos devem trabalhar como uma equipa dinâmica e participativa, pois tudo na vida do bebé está interligado.

Os pais podem obter informação através de conversas informais, no dia-a-dia, e observando os técnicos a cuidar dos seus bebés, mas as reuniões formais são também importantes para a partilha de informação.

Através da comunicação, preferencialmente direta e diária, desenvolve-se o respeito mútuo, e todas as partes reconhecem a sua contribuição para o desenvolvimento do bebé. Todos os agentes educativos assegurarão que a adaptação se processe da forma mais suave, e adequada a cada bebé.

7. Metodologia da Divulgação do Projeto

O projeto será divulgado através da exposição de trabalhos da criança, nos placares da sala e placar comum na entrada do Centro. O projeto poderá sofrer alterações de acordo com as necessidades do grupo.

A planificação é importante na medida em que contribui para a reflexão e adequação das atividades e estratégias propostas, ao grupo de crianças. A planificação está na base da avaliação. Planificar implica observar e consequentemente avaliar.

Observar as crianças e o grupo é fundamental para conhecer as suas capacidades, interesses e dificuldades. O educador deve partir do que a criança sabe e é capaz de fazer para alargar os seus interesses e desenvolver as suas potencialidades. Planificar a partir do que o educador conhece acerca do grupo e da criança, é contribuir para que se proporcione um ambiente estimulante de desenvolvimento.

As crianças serão avaliadas diariamente através da observação, esta é registada, sempre que necessário e a partir desta observação é realizado o PI da criança. Com base no PI da criança, será preenchida uma ficha de avaliação, em dois momentos, em janeiro/fevereiro e junho/julho. Também as atividades serão avaliadas, nos momentos próprios.

8. Plano Anual de Atividades

Data		Tema	Atividades	Competências a desenvolver	Público-alvo
Mês	Dia				
Setembro		Despertar da Fé	<ul style="list-style-type: none"> - Início do projeto de despertar da fé, que se desenvolverá ao longo do ano, com: - Ida mensal à missa, na igreja de Turquel (pré-escolar); - Atividades semanais na capela "Francisco e Jacinta", no advento, quaresma/páscoa e durante o mês de maio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de interioridade; - Dar a conhecer passagens e parábolas bíblicas; - Contribuir para a prática dos valores da doutrina social da igreja; - Despertar para a fé. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-Escolar - CATL (em interrupções letivas) - Idosos da Instituição

Centro Social Paroquial de Turquel

Setembro	23	Outono (dia 23)	<ul style="list-style-type: none"> - Saída ao exterior para recolher folhas e outros elementos do Outono; - Decoração das salas e do placar da entrada com os trabalhos alusivos ao Outono. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades no espaço exterior; - Promover momentos que permitam às crianças verificarem as alterações atmosféricas provocadas pela mudança de estação; - Realizar atividades e trabalhos com os elementos de outono recolhidos no espaço exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pré-escolar - Comunidade educativa
	30	Dia Internacional da Pessoa Idosa (dia 1)	<ul style="list-style-type: none"> - Lanche convívio, no refeitório, entre as crianças da sala dos 2 anos e do pré-escolar, e os idosos da instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a interação entre crianças e idosos; - Estimular a partilha de conhecimentos entre gerações; - Conviver com os idosos e valorizar os seus saberes; - Proporcionar a relação entre diferentes respostas sociais da instituição, valorizando cada uma delas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche (sala dos 2 anos) - Pré-Escolar - Idosos da Instituição
outubro	2	Dia Mundial da Música (dia 1)	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - atividade musical promovida por músicos da terra (Zé António, Lino e Siopa); - Pré-escolar - Visita à casa da música (SFT); - Realização de trabalhos em sala para assinalar este dia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a Música como forma de expressão artística; - Envolver as associações da comunidade nas atividades do Centro; - Proporcionar momentos de experiência sensorial e auditiva; - Conhecer instrumentos musicais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-Escolar - Comunidade
	A definir	Dia Mundial do Animal (dia 4)	<ul style="list-style-type: none"> - Visita de um veterinário para sensibilizar as crianças para o respeito pelos animais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o respeito pelos animais através da interação com eles; - Dar a conhecer, e sensibilizar para os cuidados a ter quando se tem um animal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar
	9	Lançamento do Projeto	<ul style="list-style-type: none"> - Lançamento do: Projeto Educativo “Para melhor viver, o Planeta vamos proteger” e do Projeto Pedagógico: “Vamos todos colaborar, para a Terra salvar” 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o tema do Projeto Educativo e Pedagógico; - Sensibilizar para o respeito pela natureza e para a separação do lixo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-Escolar - Idosos da Instituição

Centro Social Paroquial de Turquel

	21 a 28	Reunião Geral de Pais	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o Projeto Educativo, Projetos Pedagógicos e Projeto Curricular de grupo; - Partilha do lançamento do projeto; - Divulgação do Plano Anual de Atividades; - Assuntos de funcionamento geral do Centro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relembrar procedimentos internos que favoreçam o bom funcionamento da instituição; - Dar a conhecer aos pais: <ul style="list-style-type: none"> • o projeto educativo da instituição; • o projeto pedagógico das respostas sociais; • o projeto curricular de grupo. - Sensibilizar os pais para aspetos que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pais das crianças de Creche e Pré-escolar
	30 e 31	Dia de Todos os Santos (dia 1 nov.)	<p>Dia 30</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visita à capela, para contar a história de alguns santos com fantoches de luvas <p>Dia 31</p> <ul style="list-style-type: none"> - Creche: as crianças trazem uma saquinha de casa e fazem bolinhos que levam para casa; - Pré-escolar: as crianças trazem uma saquinha de casa e irão pedir Pão por Deus pelas ruas da vila de Turquel, se o tempo permitir. - Decoração do placar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a importância da partilha; - Reviver uma tradição local; - Reutilizar saquinhas que tenham em casa; - Dar a conhecer alguns santos portugueses; - Lanche convívio entre idosos e crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar - Idosos da Instituição - Comunidade envolvente
Novembro	12	Dia de S. Martinho (dia 11)	<p>Pré-escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> - venda de castanhas pelas ruas de Turquel (manhã) e venda de castanhas no Centro (tarde); - Crianças trazem castanhas para o lanche; - Decoração do placar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reviver o dia de S. Martinho; - Promover momentos que proporcionem o espírito de partilha; - Envolver a comunidade nas atividades do Centro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar - Comunidade envolvente
	15	Dia do Centro (dia 15)	<ul style="list-style-type: none"> - Festa do 64.º aniversário do CSPT; - Lanche convívio entre utentes e colaboradores, no refeitório; - Realização de um chapéu (cone) para assinalar a data. 	<ul style="list-style-type: none"> - Assinalar a data de aniversário do Centro, reconhecendo a sua importância ao serviço da comunidade de Turquel. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche; - Pré-escolar; - Idosos da Instituição; - Comunidade em Geral

Centro Social Paroquial de Turquel

Dezembro	20	Dia do Pijama/Dia Internacional da Convenção dos Direitos da Criança (dia 20)	<ul style="list-style-type: none"> - Comemoração do Dia do Pijama. - Todas as crianças trazem o pijama vestido, - Desfile de pijamas pela instituição, a creche comemora na sala azul. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alertar a comunidade que cada criança tem direito a crescer numa família; - Sensibilizar que aderindo a esta causa estamos a ajudar outras crianças que não têm família; - Enfatizar a componente solidária e social do Centro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar
	1 a 23	Advento (1 a 24)	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades semanais do Despertar da Fé (a definir); - Decoração do Placard 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades que promovam a iniciação das crianças nos primeiros “ensinamentos da mensagem cristã”; - Preparar o coração para o “nascimento” do amigo Jesus; - Dar a conhecer o amigo Jesus. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré escolar - CATL (nas interrupções letivas)
	3	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (dia 3)	<ul style="list-style-type: none"> - Pedir às crianças para trazerem calçados um par de sapatos diferentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeitar e promover o contacto e a inclusão das pessoas portadoras de deficiência; - Sensibilizar para a diferença e para o respeito pelo outro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar
	6 a 10	Dia da Padroeira de Turquel - Nossa Senhora da Conceição (dia 8)	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um altar com a imagem de Nossa Senhora da Conceição, na entrada do Centro, e ida com as crianças a esse altar; - Elaboração do convite à comunidade para a missa e restantes festividades alusivas a esta comemoração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de interioridade; - Dar a conhecer a imagem da Padroeira de Turquel; - Divulgar o programa de festa da Padroeira à comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar - Idosos da Instituição - Comunidade educativa
	14	Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none"> - Festa de Natal - Celebrar o nascimento de Jesus 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações de proximidade entre a comunidade local e o CSPT; - Atribuir a esta época o verdadeiro sentido do Natal; - Promover a criatividade e a envolvência das crianças na preparação da festa (roupa, cenário, adereços,...). 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar - CATL - Idosos da Instituição - Comunidade educativa e local
	20	Inverno (dia 21)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de atividades em sala alusivas a esta estação; - Decoração do placar da entrada da instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as alterações climáticas próprias desta época do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pré-escolar - Creche

Centro Social Paroquial de Turquel

Janeiro	6	Dia de Reis (dia 6)	<ul style="list-style-type: none"> - Creche e Pré-escolar: as crianças fazem coroas e o Pré-escolar canta as janeiras, de manhã, na sala azul e, à tarde, na escadaria da entrada do CSPT para os pais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver as crianças nas tradições antigas do Dia de Reis; - Valorizar a importância dos Reis Magos na história de Jesus. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar -CATL
	A definir	Visita de Estudo	<ul style="list-style-type: none"> - Exploratório – Centro de Ciência Viva de Coimbra 	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar para as ciências e para o respeito pelos animais e natureza 	<ul style="list-style-type: none"> - Pré-escolar
Fevereiro	20	Dia dos Santos Francisco e Jacinta Marto (dia 20)	<ul style="list-style-type: none"> - Convidar uma irmã da Congregação Aliança de Santa Maria para vir falar sobre os Santos Francisco e Jacinta 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer a história dos santos Francisco e Jacinta Marto; - Proporcionar momentos de interioridade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar
	20 a 25	Carnaval (dia 25)	<ul style="list-style-type: none"> - Decoração do placar da entrada; - Dias de festejos: 5ª F. (20 fev)– Dia livre; 6ª F.(21 fev) – Dia do desfile com participação dos pais; 2ª F.(24 fev)– Dia livre/baile na sala azul para a creche e o pré-escolar desfila pela instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Descontrair e vivenciar este período de folia com alegria; - Estimular a imaginação e a criatividade das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar - CATL - Comunidade envolvente
Fevereiro/Abril	26 a 12	Quaresma (26 fevereiro a 12 de abril)	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades semanais do Despertar da Fé (a definir); - Celebração da última ceia com as crianças, na capela; - Decoração do placar de acordo com a caminhada da quaresma. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a capacidade de escuta e interiorização; - Partir de textos bíblicos e realizar as respetivas adaptações, para desenvolver a moral; - Fomentar atitudes de acolhimento, partilha, agradecimento e perdão, à semelhança do amigo Jesus; - Sensibilizar as crianças para o conhecimento da história da morte de Jesus; - Divulgar à comunidade o trabalho realizado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar - CATL - Idosos da Instituição

Centro Social Paroquial de Turquel

Março	19	Dia do Pai (dia 19)	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de um presente para oferecer ao pai; - Decoração do placar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a importância de ter um Pai: 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar - CATL - Pais
	20	Início da Primavera (dia 20) Dia Mundial da Árvore e da Floresta (dia 21)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de atividades de acordo com esta época do ano; - Saídas ao exterior; - Convidar o Pe Ivo e a direção do CSPT juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia de Turquel, para plantarem uma árvore; - Decoração do placar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar as crianças a verificarem as mudanças das condições meteorológico; - Divulgar à comunidade as atividades desenvolvidas; - Sensibilizar para a importância da reflorestação, limpeza das florestas e de outros cuidados ambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar - Idosos da Instituição
	20	Dia Mundial da Poesia (dia 21)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação, à comunidade educativa, de uma poesia alusiva á primavera, declamada pelas crianças da sala dos 5 anos; - Decoração do placar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar o contacto entre as várias salas do Centro; - Celebrar o Dia Mundial da Poesia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar - Idosos da Instituição
Abri	13	Páscoa (dia 12)	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade, na capela, relacionada com a ressurreição de Jesus; - Decoração de uma caixa para levar as amêndoas da Páscoa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar atitudes de interioridade concordantes com a ressurreição de Jesus. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar - CATL - Idosos da Instituição

	22	Dia Mundial da Terra (dia 22)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de um filme de cinema imersivo a 360º, com o título “Super Salvador”, vamos salvar o nosso planeta! 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer as mudanças que estão a acontecer no nosso planeta; - Sensibilizar para a importância de: poupar água, reciclar, reduzir, reutilizar, energias renováveis e proteger as florestas, etc.. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pré-escolar
Abril / Maio	A definir	Visita Pascal	<ul style="list-style-type: none"> - Boas Festas a cada valência, no refeitório do Pré-escolar, - Apresentação preparada pelo Pe Ivo, com a presença das crianças e dos pais; - Elaboração das decorações para esta celebração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar a comunidade educativa na Visita Pascal; - Viver a alegria de acolher Jesus Ressuscitado; - Partilhar a alegria da ressurreição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar - CATL - Idosos da Instituição - Comunidade educativa
Abril	30 Abril	Dia da Mãe (dia 3 maio)	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de um presente e postal para oferecer às mães; - Decoração do placar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a importância de se ter uma mãe. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar - CATL
Maio	1 a 31	Mês de Maria	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões semanais do Despertar da Fé, relacionadas com Maria; - Decoração do placar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer Maria, mãe de Jesus; - Celebrar as aparições de Maria aos pastorinhos em Fátima; - Promover momentos que incentivem à interioridade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar - Idosos da Instituição
	11 a 15	Dia Mundial da Família (dia 15)	<ul style="list-style-type: none"> - Convite às famílias a participar em diversas atividades, relacionadas com o tema do projeto (ambiente), para pais e filhos; - Decoração do placar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a importância da família, aproximando pais e filhos; - Contribuir para o relacionamento entre família/instituição, proporcionando momentos de partilha de saberes e boa disposição; - Despertar o interesse pelos cuidados a ter pelo ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré escolar - CATL
Junho	1	Dia Mundial da Criança (dia 1)	<p>Creche:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Moldar balões para as crianças; <p>Pré escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Atividade de pinturas faciais; - Exploração do Insuflável. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover um dia diferente e agradável para celebrar como é bom ser criança. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar

Centro Social Paroquial de Turquel

	5	Dia Mundial do Ambiente (dia 5)	<ul style="list-style-type: none"> - Visita de estudo ao Dino Parque - Lourinhã 	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar o interesse pela descoberta da História da evolução da terra e das espécies; - Dar a conhecer os dinossauros que existiram. 	- Pré escolar
	22	Verão (dia 21)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de atividades em sala alusivas a esta estação; - Saídas à rua para observar as alterações na natureza; - Decoração do placar da entrada da instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as alterações climáticas próprias desta época do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar - CATL
	26	Festa de Final de Ano e Finalistas	<ul style="list-style-type: none"> -Festa Final Ano e Finalistas 	<ul style="list-style-type: none"> -Partilhar com a comunidade o trabalho desenvolvido no âmbito do projeto "Vamos todos colaborar, para a terra salvar"; - Promover momentos de alegria e convívio entre toda a comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar - CATL - Idosos da Instituição - Comunidade educativa e local
Julho	6 a 10	Praia/ Piscinas	<ul style="list-style-type: none"> - Piscinas na Instituição ou insuflável (Creche); - Praia de S. Martinho (Pré-escolar, CATL e idosos); 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar o contacto com a piscina e a praia de uma forma responsável e lúdica; - Promover a autonomia das crianças na praia; - Sensibilizar para os cuidados ambientais a ter na praia e para a separação do lixo; - Promover o conhecimento da vila de São Martinho do Porto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré escolar - CATL - Idosos da Instituição
	24	Dia dos Avós (dia 26)	<ul style="list-style-type: none"> - Almoço no olivalinho para os avós das crianças de pré-escolar; - Lanche no refeitório para os avós das crianças da creche. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a importância dos avós nas famílias; - Enfatizar o valor dos avós na vida e crescimento dos netos; - Promover os afetos e o respeito entre gerações; - Estabelecer contacto com os Idosos da comunidade; - Sensibilizar para deixar o parque de merendas limpo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Creche - Pré-escolar - CATL - Idosos da Instituição - Avós

O Plano Anual de Atividades não é estanque, e tem como principal objetivo a interação entre a escola/família e comunidade, e a divulgação das atividades

desenvolvidas. Os pais são elementos que pretendemos que sejam ativos no processo educativo dos seus filhos, pelo que estão sempre convidados a fazer parte integrante de todas as atividades que se desenvolvem no CSPT. Podem surgir outras atividades, relacionadas com o projeto ao longo do ano que não estejam planeadas.

9. Considerações Finais

Na sala de berçário, os momentos mais importantes são os das interações entre adulto e bebé, as emoções são partilhadas, a relação é criada e privilegiada. É importante o adulto conhecer bem a criança e estar disponível para promover o seu desenvolvimento através da simples interação diária, pois é o adulto que irá proporcionar à criança experiências que permitam o crescimento e bom desenvolvimento do bebé. É através da brincadeira que a criança toma consciência de si, estabelece relações sociais, autonomia e independência. Para que estas experiências aconteçam o ambiente deve contribuir e favorecer o seu desenvolvimento, sendo acolhedor e transmitindo segurança.

O acolhimento e a entrega do bebé aos pais, também é um momento muito importante. O adulto deve ser facilitador nestes momentos e transmitir segurança aos pais e crianças, recebendo e transmitindo todas as informações necessárias ao dia-a-dia da criança.

Na creche mais do que as atividades planeadas, as atividades de rotina são bastante valorizadas. A alimentação, o repouso e a higiene são momentos que devem ser respeitados e feitos com calma, carinho e atenção de forma a dar resposta às necessidades das crianças. O educador trabalha em parceria com as ajudantes de ação educativa, fazem-se registos das conquistas das crianças que posteriormente são partilhados com os pais. Estes por sua vez, sempre que tiverem disponibilidade devem participar ativamente no percurso educativo dos filhos. O diálogo entre pais e escola deve ser feito para melhor compreender e ajudar a criança.

Bibliografia

Segurança Social. (2005). Manual de Processos Chave. 2^a edição. Lisboa

Livro Guia. (2009). *Projeto creche 0-2 anos*. Grupo Rafa: Lisboa

PORUTGAL, Gabriela, (1998) - Crianças, Famílias e Creches – “Uma Abordagem Ecológica da Adaptação do Bebé à Creche”, Porto Editora

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/Direção-Geral da Educação (DGE). (2016) – Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Lisboa